

**Isotretinoína no tratamento da acne vulgar nos pacientes do Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP) no município de Guanambi-BA: expectativas, experiências e desafios**

**Isotretinoin in the treatment of acne vulgar in patients of the Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP) in the municipality of Guanambi-BA: expectations, experiences and challenges**

DOI:10.34119/bjhrv6n6-448

Recebimento dos originais: 17/11/2023

Aceitação para publicação: 20/12/2023

**Raíssa Baleeiro Alves Silva**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdades Integradas Padrão (FIPGUANAMBI)

Endereço: Av. Governador Waldir Pires, 215, Santa Catarina, Guanambi - BA

E-mail: raissa.alves2011@gmail.com

**Mikaelly Martins Paca**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdades Integradas Padrão (FIPGUANAMBI)

Endereço: Av. Governador Waldir Pires, 215, Santa Catarina, Guanambi - BA

E-mail: mikaellypaca2012@gmail.com

**Ariane Thandara de Sousa Durães**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdades Integradas Padrão (FIPGUANAMBI)

Endereço: Av. Governador Waldir Pires, 215, Santa Catarina, Guanambi - BA

E-mail: ariannethandara29@gmail.com

**Ana Laura Rocha Prado**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdades Integradas Padrão (FIPGUANAMBI)

Endereço: Av. Governador Waldir Pires, 215, Santa Catarina, Guanambi - BA

E-mail: analprado@gmail.com

**Lavinny Rios Vilas Boas Mendes**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdades Integradas Padrão (FIPGUANAMBI)

Endereço: Av. Governador Waldir Pires, 215, Santa Catarina, Guanambi - BA

E-mail: rioslavinny@gmail.com

**Lays Araujo Rocha Souza**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdades Integradas Padrão (FIPGUANAMBI)

Endereço: Av. Governador Waldir Pires, 215, Santa Catarina, Guanambi - BA

E-mail: layrocha@hotmail.com

**Josiane dos Santos Amorim**

Mestra em Genética e Biologia Molecular

Instituição: Faculdades Integradas Padrão (FIPGUANAMBI)

Endereço: Av. Governador Waldir Pires, 215, Santa Catarina, Guanambi - BA

E-mail: josiane.amorim@professor.fip-gbi.edu.br

**Thainan Barbosa Cayres**

Residência Médica em Dermatologia

Instituição: Faculdades Integradas Padrão (FIPGUANAMBI)

Endereço: Av. Governador Waldir Pires, 215, Santa Catarina, Guanambi - BA

E-mail: nancayres@hotmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A acne vulgar é uma dermatose inflamatória crônica, resultando em impactos na autoestima e no comportamento dos indivíduos. Portanto, o tratamento é de extrema importância para contribuir na melhora da qualidade de vida, sendo a isotretinoína (Roacutan®) a terapia medicamentosa de maior efetividade. **Objetivo:** Analisar as expectativas, experiências e desafios dos pacientes do Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), no município de Guanambi - BA, que utilizam a isotretinoína no tratamento da acne vulgar. **Metodologia:** Um estudo qualitativo foi realizado no NASPP, bairro Santo Antônio, em Guanambi-Ba, no período de agosto a outubro de 2022, por meio de entrevista semiestruturada. Foram excluídos do estudo indivíduos menores de 18 anos e maiores de 30 anos que não utilizaram a isotretinoína e incluídos indivíduos entre 18 e 30 anos que utilizaram a isotretinoína, com amostra representativa inicial de 10 participantes. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário das Faculdades Integradas Padrão de Montes Claros (UNIFIPMoc). **Resultados e conclusão:** Dos seis pacientes entrevistados foram analisadas as suas falas, as quais revelaram percepções de impactos da acne vulgar na qualidade de vida, afetando a autoestima; dificuldade de tratamento com outras opções terapêuticas, como os antibióticos; melhorias e benefícios com o uso da isotretinoína e os efeitos adversos do medicamento. Conclui-se que as expectativas e experiências dos participantes são congruentes e que os desafios encontrados não interferiram suficientemente para que os pacientes desajassem abandonar o tratamento.

**Palavras-chave:** autoestima, benefícios, dermatose, efeitos adversos.

**ABSTRACT**

**Introduction:** Acne vulgaris is a chronic inflammatory dermatosis, resulting in impacts on individuals' self-esteem and behavior. Therefore, treatment is extremely important to contribute to improving quality of life, with isotretinoin (Roacutan®) being the most effective drug therapy. **Objective:** To analyze the expectations, experiences and challenges of patients from the Center for Health Care and Professional Practices (NASPP), in the municipality of Guanambi-BA, who use isotretinoin in the treatment of acne vulgaris. **Methodology:** A qualitative and descriptive study was carried out at the (NASPP), in the Santo Antônio neighborhood, in Guanambi-Ba, from august to October 2022, through a semi-structured interview. Individuals younger than 18 years and older than 30 years who did not use isotretinoin were excluded from the study, and individuals between 18 and 30 years old who used isotretinoin, with an initial representative sample of 10 participants, were included. The study was approved by the Research Ethics Committee (CEP) of Centro Universitário das Faculdades Integradas Padrão de Montes Claros (UNIFIPMoc). **Results and conclusion:** of the six patients interviewed, their speeches were analyzed, in which they revealed the feelings of

impact of acne vulgaris on quality of life, affecting self-esteem; difficulty in treatment with other therapeutic options, such as antibiotics; melhorias e benefícios com o uso da isotretinoína e os efeitos adversos da droga. It is concluded that the expectations and experiences of the participants are congruent and that the challenges encountered did not interfere enough for the patients to want to abandon the treatment.

**Keywords:** self esteem, benefits, dermatosis, adverse effects.

## 1 INTRODUÇÃO

A acne vulgar é uma dermatose inflamatória crônica e a sua patogênese é multifatorial, com fator genético associado. Ela resulta na oclusão dos folículos sebáceos, hiperqueratinização, excesso de descamação das células epiteliais nas paredes dos folículos e colonização por bactérias gram-positivas. As características clínicas da acne envolvem a oleosidade excessiva, formação de lesões não inflamatórias e lesões inflamatórias, e vários graus de cicatriz.<sup>1</sup>

Diante da sua cronicidade e recidivas, o tratamento é de extrema importância, principalmente nos casos mais graves, como a acne nódulo-cística, conglobata e fulminans, a fim de contribuir para a melhora da qualidade de vida.<sup>2</sup> Desse modo, a isotretinoína, ácido 13-cis-retinóico e substância ativa do Roacutan®, é considerada a terapia medicamentosa de maior efetividade para o tratamento da acne vulgar, visto que é a única capaz de controlar todos os fatores etiopatogênicos<sup>3</sup>.

Apesar de a isotretinoína oral ser um fármaco com elevada eficácia, o seu uso pode resultar em efeitos adversos, sendo eles divididos em dois tipos, os farmacológicos, indesejáveis, previsíveis e controláveis, como ressecamento e fissuras nos lábios, pele e mucosas, além de prurido, descamação da pele e dermatite (cutâneo-mucosas); e os efeitos tóxicos, envolvendo órgãos e sistemas em que não se espera nenhum efeito terapêutico, principalmente alterações na função hepática e nos lipídios séricos.<sup>4</sup>

Este estudo aborda um tema que ocasiona impactos na vida biopsicossocial dos pacientes com a acne vulgar, principalmente por ser crônica e refratária. Além disso, o tratamento mais eficaz tem apresentado várias reações adversas, que podem levar à desistência e interrupção do tratamento. Partindo desse pressuposto, questiona-se: Quais as expectativas, desafios e experiências dos pacientes que utilizam a isotretinoína no tratamento da acne vulgar?

Neste contexto, este estudo tem como objetivo analisar as expectativas, experiências e desafios enfrentados pelos pacientes que apresentam a acne vulgar e que utilizam a isotretinoína como uma opção terapêutica.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, tendo sua população constituída por adolescentes e adultos que utilizaram ou estejam utilizando a isotretinoína, no período de 2021 até outubro de 2022, no tratamento da acne vulgar, adscritos no sistema de atenção primária do Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), no bairro Santo Antônio, em Guanambi - Ba. Foram incluídos no estudo participantes com idade entre 18-30 anos, que utilizaram a isotretinoína no tratamento da acne vulgar no período entre 2021-2022 e que aceitaram participar da pesquisa mediante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos do estudo indivíduos menores de 18 anos e maiores de 30 anos, que não utilizaram a isotretinoína no tratamento da acne vulgar e que não aceitaram participar da pesquisa mediante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A pesquisa foi composta por participantes adscritos no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), que aceitaram participar mediante o convite, de forma consensual. Os indivíduos foram três do sexo feminino, com as idades de 22, 29 e 30 anos, e três do sexo masculino, com as idades de 20, 21 e 22 anos.

A coleta aconteceu no NASPP, no bairro Santo Antônio, em Guanambi-Ba, no período de agosto a outubro de 2022, com horários e dias previamente agendados de acordo com a disponibilidade dos mesmos. A coleta foi iniciada após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UNIFIPMoc em 21 de julho de 2022, sob o parecer de número 5.537.458.

As informações foram coletadas por meio de entrevista semiestruturada. Com a finalidade de manter o anonimato dos participantes, os mesmos foram identificados como E1, E2, E3, E4, E5 e E6. A organização dos dados seguiu o método de análise de conteúdo proposto por Bardin (2016)<sup>5</sup>, composto por três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo procurou compreender as percepções atribuídas pelos participantes que convivem com a acne vulgar sobre as suas expectativas, experiências e os desafios com o uso da isotretinoína. Participaram das entrevistas individuais seis participantes, sendo três do sexo feminino, com as idades de 22, 29 e 30 anos, e três do sexo masculino, com as idades de 20, 21 e 22 anos.

A análise permitiu definir as categorias: impactos da acne vulgar na qualidade de vida, afetando a autoestima; dificuldade de tratamento da acne vulgar com outras opções terapêuticas,

como os antibióticos; evolução positiva da pele com o uso da isotretinoína, sendo perceptível já no início do tratamento e lidar com os efeitos adversos do medicamento.

Os aspectos que serão abordados neste trabalho se referem aos de maior demanda de fala entre os participantes das entrevistas individuais. A seguir serão apresentadas as falas dos mesmos e a sua interpretação segundo as categorias de análise identificadas.

### 3.1 IMPACTOS DA ACNE VULGAR NA QUALIDADE DE VIDA

Antes de iniciar o tratamento com a isotretinoína, os participantes relataram na entrevista as dificuldades em conviver com a acne vulgar, trazendo algumas questões significativas: diminuição da autoestima, comportamento antissocial e o desconforto associado à dor. Esses aspectos podem ser evidenciados no recorte de algumas falas:

Impactou, sobretudo, a minha autoestima, porque quando a gente se olha no espelho ou quando a gente tira uma foto, incomoda o que a gente vê. Então o impacto maior foi sobre esse aspecto. Mas, também, a outra questão envolvida foi com a dor, a depender do grau que a acne está naquele momento dói. Então esses dois foram os impactos maiores. (E1)

A acne foi crucial para a questão da minha autoestima. Ela tirou a minha autoestima e me deixou de conviver com várias pessoas ao mesmo tempo, e isso faz com que você fique um pouco cabisbaixo, e deixe de frequentar certos lugares. (E2)

A minha acne já estava um problema muito avançado, em um estágio muito avançado, então ela acabava desfavorecendo a minha autoestima, eu ficava muito incomodado, às vezes coçava muito. Então além do desconforto de coçar, a autoestima, seriam os dois pontos que mais me prejudicaram. (E3)

Acredito que ela teve mais impacto em relação à autoestima, por exemplo, essa questão mais psicológica de mesmo eu tendo capacidade de realizar alguma coisa na escola, perguntas que o professor fazia, e eu deixava de responder por conta da autoestima baixa. E também nas redes sociais eu nunca fui muito ativo, e a acne influenciou nisso. (E4)

A acne vulgar é uma patologia que tem como características a inflamação e a cronicidade. Além disso, apresenta graus variáveis, com formação de cicatrizes, potencial para recidivas e falhas terapêuticas. Logo, isso resulta em impactos na vida biopsicossocial dos pacientes.

As sequelas e lesões provocadas pela acne impactam de forma psicossocial a vida da maioria das pessoas, levando-as muitas vezes a desenvolverem ansiedade, insegurança, fobia social, timidez, sintomas obsessivos compulsivos e transtorno dismórfico corporal<sup>6</sup>, nos quais podem ser observadas pelas falas de E2 e E4. Outra alteração que pode ser desenvolvida pela acne é a depressão, tendo em vista que, essa patologia causa maiores efeitos adversos no humor e na saúde mental em relação à outras doenças cutâneas.<sup>7</sup>

Outrossim, de acordo com Neves<sup>8</sup>, o impacto da depressão e o suicídio em pessoas com acne varia de acordo com a idade, etnia, gênero e cultura. Apesar da ligação entre a acne e o suicídio não ser significativa perante as estatísticas, observa-se uma tendência de aumento do risco de suicídio entre os pacientes com a acne, principalmente entre os pacientes que possuem a doença de forma moderada a grave.

Dessa forma, devido às frustrações por dificuldades em outros tratamentos, com a permanência da acne vulgar por um tempo considerável, apresentando chances de recidivas, os pacientes buscam a utilização da isotretinoína com as expectativas e o intuito de melhora significativa e restabelecimento da sua qualidade de vida, retomando a sua autoestima e o convívio com outras pessoas sem ter o sentimento anterior de inferioridade/vergonha.

### 3.2 FALHA TERAPÊUTICA COM OUTROS MEDICAMENTOS

Com o aparecimento da acne vulgar, os participantes relatam que inicialmente preferem adotar uma terapêutica não tão agressiva e potente, como a isotretinoína. Com isso, optam por medicamentos orais, como os antibióticos (ciclina e macrolídeos), e de uso tópico, como as pomadas (ácidos) e os sabonetes. Entretanto, ao decorrer do tratamento, eles não perceberam melhoras significativas, queixando-se de recidivas da acne durante e após o término de uso das medicações, o que é possível averiguar nas falas descritas:

Não lembro os nomes, mas sei que foram antibióticos, muito remédio tópico, manipulados, mas era tudo que melhorava ali naquele momento enquanto passava e depois voltava tudo de novo. (E1)

Antibiótico, não lembro o nome, e foi por questão de uns 5 meses. Eu usava alguns produtos, como sabonete para esfoliar, alguns ácidos, e mesmo assim eu não tive resultado. (E2)

Quando eu tinha 17 anos eu passei em uma dermatologista, e aí fiz uso de um antibiótico, mas não lembro o nome. Durante o tempo que estava utilizando até que apresentou resultado, porém, quando parei o uso as espinhas voltaram. E os cuidados com uso de sabonete e protetor. (E4)

A acne vulgar é uma patologia multifatorial de difícil controle, sendo lançado mão no início do tratamento várias opções terapêuticas, incluindo os sabonetes, protetores solares, hidratantes, antibióticos (ciclina e macrolídeos) e ácidos, na tentativa de combater a colonização pela bactéria *Propionibacterium acnes*, bem como o controle da oleosidade para evitar a oclusão dos folículos sebáceos. O que foi possível identificar na fala de E5:

Fiz uso de um ácido, da embalagem laranja, sabonete. Foram 02 sabonetes, Dermotivin Control, senti que ele dava uma secada, mas as espinhas não paravam de nascer. Ele tinha um efeito adstringente bem bom. Depois acabou não funcionando e eu troquei, usei o sabonete da La Roche, o azul, e o ácido. Assim, não melhorou nada,

não tive diferença, não gostei muito do ácido, não recomendaria. Aí depois eu fui para o roacutan (isotretinoína) e foi top.

Dentre as classes de antibióticos temos: ciclinas, macrolídeos e isotretinoína<sup>9 e 10</sup>. As ciclinas (tetraciclina, doxiciclina e minociclina) são consideradas de primeira linha, pela vantagem que possuem no sentido de eficácia, segurança e resistência bacteriana, porém o seu uso deve ser limitado de três a quatro meses e não deve ser utilizado simultaneamente com antibióticos tópicos. Os macrolídeos (eritromicina, azitromicina e claritromicina) são bem tolerados, porém, causam desconforto gastrointestinal e sua eficácia é limitada.<sup>9</sup>

Devido a isso, a isotretinoína, ácido 13-cis-retinóico e substância ativa do Roacutan®, é indicada para tratamentos de acne grave, nodular e inflamatória ou quando as outras terapias falham, sendo a única terapêutica que atua nos quatro fatores fisiopatológicos da acne, apresentando maior eficácia em reduzir a sua gravidade, o potencial para recorrência e a formação de cicatrizes<sup>11</sup>.

### 3.3 BENEFÍCIOS E MELHORIAS DA ACNE VULGAR COM A ISOTRETINOÍNA

Durante as entrevistas individuais, os participantes relataram sobre as suas experiências com o uso da isotretinoína no tratamento da acne. Como efeitos positivos, é possível identificar nas seguintes falas uma mudança proporcionada pelo medicamento para a vida dessas pessoas, repercutindo em melhora significativa da pele, por diminuição e até mesmo ausência das lesões de acne, bem como de renovação da autoestima:

Já apresentou melhora. Como eu já disse, amenizou o aparecimento tanto no rosto quanto no ombro. A pele está mais firme. (E3)

Melhora em tudo, no sentido das espinhas que diminuíram muito, estão ausentes. Melhora no sentido de autoestima, porque você sempre conviveu com a espinha e depois de um tempo você não tem mais, vai fazer uma maquiagem e “nossa, sua pele está boa”, então é bem melhor. Mentalmente e fisicamente, melhorou tudo. (E5)

Total, em relação à estética do meu rosto, só ficaram algumas cicatrizes, mas que com outros procedimentos eu consigo resolver mais fácil que a própria acne. Hoje aparece só de vez em quando, mas não me incomoda. E mesmo depois de ter parado a medicação mantenho os cuidados com a pele. (E6)

Vale destacar que a isotretinoína é um medicamento que interfere na glândula sebácea, levando a redução do seu tamanho e, conseqüentemente, ecoa na melhora da gravidade e potencial da acne. Entretanto, a partir desse aspecto, no início do tratamento, devido ao estímulo que ocorre sobre a pele para expelir o excesso de sebo dentro das glândulas sebáceas, pode resultar em agravamento do quadro. O que foi possível identificar na fala de E2:



Nos primeiros meses eu tive uma piora, a acne começou ficar mais exposta, mas a partir mais ou menos do quinto mês começou a desaparecer já. Ficavam as marquinhas, só a vermelhidão e aí eu mantive. Eu finalizei e quando teve essa melhora clínica eu mantive por mais 2 meses, e aí depois tirou o roacutan (isotretinoína). (E2)

A isotretinoína é um fármaco que apresenta efeito anti-inflamatório dérmico característico, visto que além de reduzir a produção de secreção de glândulas sebáceas, diminuir o tamanho das mesmas e da sua atividade, ajuda a normalizar a queratinização, restringir o crescimento da acne e prevenir a formação de novos comedões.<sup>12</sup>

Outrossim, vale ressaltar que o medicamento supracitado apresenta o tempo de ação específico para cada paciente, apresentando eficácia constatada elevada. E, devido a isso, é indicada para acne grave, nodular e inflamatória, ou quando outros tratamentos falham, resultando em efeitos benéficos sobre a pele dos pacientes.<sup>13</sup>

### 3.4 EFEITOS ADVERSOS DA ISOTRETINOÍNA

Ao serem questionados sobre os efeitos adversos da isotretinoína, todos participantes abordam nas suas respostas de forma prevalente o ressecamento da pele, boca e mucosas. Além disso, alguns relataram ainda que apresentaram alterações nos exames laboratoriais, com foco na elevação dos triglicérides, e algumas oscilações de humor e mal estar, mas sem a certeza da influência do medicamento sobre os mesmos. As falas em sequência evidenciam essas afirmativas:

Poucos, mas principalmente minha boca ficou muito ressecada, mucosas no geral. Lubrificação praticamente zero. Eu senti um pouco de mal estar em alguns momentos que eu não sei se foi associado ao medicamento. Minha unha está muito quebradiça e o meu cabelo está caindo muito, mas eu não sei se foi um pós covid, então não posso dizer que foi o “coitado” do roacutan (isotretinoína). Tive alteração nas triglicérides, mas o meu sempre foi muito alto, e a gente fez uma mudança de hábito no sentido de fazer exercícios, diminuir algumas massas. (E1)

Eu achei que sim. Tive oscilações de humor, mas não sei se foi realmente por conta do roacutan (isotretinoína). Achei que no início do tratamento minhas espinhas aumentaram significativamente, até fiquei assustada, mas a médica falou que poderia acontecer. Tive dor no estômago, não sei se também teve relação, até porque eu já tenho gastrite, e as dores intensificaram. Também tive ressecamento total, dos lábios, nariz, olhos, mas estava sempre utilizando lubrificante nasal, colírio. Na pele foi o que mais senti o ressecamento, também tive sangramento na boca, principalmente à noite com o uso de ar-condicionado acabava piorando. (E6)

A boca e a pele ficavam muito secas, mas eu fazia sempre uso do bepantol. Não tive nenhuma alteração de exames laboratoriais. (E3)

Dentre as reações adversas mais comuns estão a queilite, ressecamento e fissuras nos lábios, pele, e mucosas, fotossensibilidade, blefaroconjuntivite, aumento do colesterol, triglicérides e enzimas hepáticas. As alterações nas mucosas e pele são provenientes da



redução da produção de sebo, diminuição da espessura do estrato córneo e modificação da função de barreira da pele.<sup>14</sup>

Os efeitos colaterais pelo uso da isotretinoína podem ser diversos, porém, com base na pesquisa realizada, encontrou-se uma grande prevalência nas respostas em relação ao ressecamento dos lábios, pele e mucosas, e este sendo o principal fator que gerou incômodo nos participantes, necessitando do uso de hidratantes e lubrificantes tópicos permanentemente durante o dia, para evitar consequentemente até mesmo um sangramento nos lábios. Além deste ponto, também foi observada a influência do medicamento sobre o metabolismo hepático, o que acarretou alteração e elevação nos triglicérides, sendo necessários exames para avaliação periódica do mesmo.

Com base nisso, pode-se dizer que os participantes apresentaram efeitos adversos que são previsíveis, indesejáveis e controláveis como os cutâneos-mucosos, evidentes nas queixas de ressecamento da pele, lábios e mucosas, além dos efeitos tóxicos, que afeta órgãos e sistemas em que não se espera nenhum efeito terapêutico, podendo ser observado na fala sobre as alterações dos triglicérides.

Além dos efeitos colaterais comuns, a isotretinoína pode resultar em outros menos comuns, os quais acomete 10% dos pacientes, sendo eles: conjuntivite, rouquidão, intolerância a lentes de contato, opacidade córnea, descamação da pele, leve surto de acne, alopecia, osteoporose, artralgia, dentre outros.<sup>15</sup>

Podem ainda ser observadas algumas alterações laboratoriais, como a diminuição dos leucócitos ou hemácias, elevação do colesterol e triglicérides, das plaquetas e creatinoquinase. Esse medicamento provoca uma leve queda na concentração de lipoproteínas de alta densidade (HDL) e aumento de lipoproteínas de baixa densidade (LDL), lipoproteína de muito baixa densidade (VLDL), e nos triglicérides.<sup>16</sup>

Diante do que foi exposto pelas respostas dos participantes, pode-se inferir que o uso desta medicação é capaz de trazer vários efeitos adversos para a vida dos indivíduos. Esta informação corrobora com os estudos realizados e enfatiza a importância de um tratamento executado de forma correta, obedecendo às contraindicações durante o seu uso e realizando de forma periódica os exames que são necessários, para assim se obter um bom controle das possíveis reações, intervindo de forma adequada e em tempo hábil.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo retratou como limitação a quantidade de pacientes adscritos no NASPP que apresentam a acne vulgar e que necessitam do uso da isotretinoína. Além disso, outro obstáculo encontrado foi a dificuldade de aprovação de receitas C2.

Em relação às experiências com o uso da isotretinoína como tratamento da acne vulgar, os participantes trouxeram informações sobre os impactos positivos do medicamento, ressaltando a melhora física e psicológica da sua qualidade de vida. A partir das falas dos entrevistados, pode-se concluir que a isotretinoína é uma terapia que apesar de oferecer diversos riscos à saúde e efeitos colaterais, apresentou benefícios maiores, tais como: melhora do aspecto da pele e gravidade das lesões de acne, diminuição da insegurança e aumento da autoestima de seus usuários.

Pode-se afirmar que as expectativas e experiências dos participantes são congruentes, visto que, antes de iniciarem o tratamento esperavam um desfecho favorável aos efeitos do medicamento em curto prazo, e logo após o início do uso da isotretinoína obtiveram resultados satisfatórios. Vale ainda ressaltar que os efeitos adversos ocorridos não interferiram suficientemente para que os pacientes desejassem abandonar o tratamento.

Diante deste estudo, tem-se o objetivo de divulgar para os indivíduos que convivem com a acne vulgar e que sofrem com os impactos psicossociais, sobre a eficácia da isotretinoína e a importância do tratamento executado de forma correta, respeitando as contraindicações e realizando de forma recorrente os exames necessários.

## REFERÊNCIAS

1. Barros AB *et al.* Acne vulgar: aspectos gerais e atualizações no protocolo de tratamento. BWS Journal. [citado em 10 de outubro de 2022]. v. 3, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/125>.
2. Picosse FR *et al.* Tratamento da acne vulgar moderada a grave com isotretinoína oral similar ao produto referência. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, v. 8, n. 2, p. 121-127, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/scd1984-8773.201682814>.
3. Júnior EDS *et al.* Isotretinoína no tratamento da acne: riscos x benefícios. *Rev. Bras. Farm.* [citado em 05 de outubro de 2022] v. 90, n. 3, p. 186-9, 2009. Disponível em: [https://revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2020/452\\_isotretinoina\\_no\\_tratamento\\_d\\_a\\_acne\\_riscos\\_e\\_beneficios.pdf](https://revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2020/452_isotretinoina_no_tratamento_d_a_acne_riscos_e_beneficios.pdf).
4. Pontes LB; Lobo LC. Tratamento de acne vulgar com o uso de isotretinoína. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 7, n. 10, p. 1460–1477, 2021. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i10.2674>.
5. BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 5 ed. Lisboa: Edições 70; 2016.
6. Öztürk, P *et al.* Assessment of temperament and character profile with anxiety and depression in patients with acne. *Balkan medical journal*, v. 30, n. 2, p. 161, 2013. DOI: 10.5152/balkanmedj.2012.101.
7. Langer LIV; Prim LR. Investigação de depressão e qualidade de vida em pacientes em tratamento para acne. 2020. Trabalho de conclusão de curso, Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, Curitiba, PR, 2020. [citado em 04 de outubro de 2022]. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/bitstream/handle/10899/27986/07%20-%20LAURA%20E%20LUCAS%20PRIM.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.
8. Neves CR. *Acne e saúde pública: um contributo*. 2016. Tese (Doutorado em ciências da vida na especialidade de saúde público) Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2016. [citado em 20 de outubro de 2022]. Disponível em: <https://run.unl.pt/bitstream/10362/19610/1/Neves%20Catarina%20TD%202016.pdf>.
9. Silva AMF; Costa FP; Moreira M. Acne vulgar: diagnóstico e manejo pelo médico de família e comunidade. *Revista Brasileira de medicina de família e comunidade*, Rio de Janeiro, v.9, n.30, p.54-63, 2014. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmfc9\(30\)754](https://doi.org/10.5712/rbmfc9(30)754).
10. Lima KMR; Delay CE. Utilização do ácido salicílico no tratamento da acne. *Tecnologia em Estética e Imagem Pessoal*. Universidade Tuiuti do Paraná Curitiba PR, 2015. [citado em 20 de setembro de 2022] p.15. Disponível em: <https://tconline.utp.br/utilizacao-do-acido-salicilico-no-tratamento-da-acne/>.
11. Kolbe AC; Silva, FL. Uso da isotretinoína no tratamento da acne e sua relação com a halitose. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, Salvador, v.16, n.1, p.101- 105, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.9771/cmbio.v16i1.14169>.
12. Montagner S; Costa A. Diretrizes modernas no tratamento da acne vulgar: da abordagem inicial à manutenção dos benefícios clínicos. *Surg Cosmet Dermatol*. Campinas, v.2 n.3 p.205-

213 Abr. Jul. 2010. [citado em 15 de setembro de 2022]. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2655/265519983012.pdf>.

13. Brenner, FM. *et al.* Acne: um tratamento para cada paciente. Rev. ciênc. méd., (Campinas), Campinas, v. 15, n. 3, p. 257-266, maio/jun. 2006. [citado em 05 de setembro de 2022]. Disponível em: <https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/download/1117/1092>.

14. Melo JG; Bergamo TTF. Riscos e benefícios da isotretinoína. Revista científica eletrônica de ciências aplicadas da FAIT. n. 1, p. -15, 2021.

15. Silva BG *et al.* Uso de Isotretinoína e depressão. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, v. 28, n. 1, p. 71-74, set./nov. 2019. [citado em 12 março de 2021]. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190912\\_073633.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190912_073633.pdf).

16. Almeida CBP. Acne vulgar e o uso da isotretinoína: os prós e contra o tratamento. 39f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Farmácia) - Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, 2019. [acesso em 12 de março de 2022]. Disponível em: <https://repositorio.faema.edu.br/handle/123456789/2488>.